

Veículo: Século Diário

Data: 9/8/2020

Link: <https://www.seculodiario.com.br/cidades/outdoor-a-favor-de-bolsonaro-e-cloroquina-e-retirado-em-vitoria>

Outdoor a favor de Bolsonaro e cloroquina é retirado em Vitória

Vigilância Sanitária notificou a empresa responsável por propaganda ilegal do remédio, que não tem eficácia comprovada contra Covid

VITOR TAVERA
09/08/2020 08:38 | Atualizado 09/08/2020 08:42



Depois de ser "inaugurado" na última quarta-feira (5) por um grupo de extrema-direita com apoio do deputado estadual Capitão Assunção (Patri), o anúncio de outdoor em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) que estimulava o uso da cloroquina no combate à Covid-19, foi retirado nas ruas de Jardim Camburi, em Vitória, após notificação da Vigilância Sanitária à empresa proprietária por ferir a legislação sobre propaganda de medicamentos.



No mesmo dia da "inauguração" da propaganda, o advogado André Moreira entrou com denúncia junto ao Ministério Público e Defensoria Pública estaduais e federais e à Vigilância Sanitária, citando uma série de lei infringidas pelo anúncio, como a propaganda inadequada de medicamento, que só pode ser divulgado por profissionais da saúde e em publicações especializadas, falta das advertências obrigatórias como "ao persistir os sintomas, o médico deve ser consultado", e a indicação inadequada, já que não há provas científicas da eficácia do uso da cloroquina na cura do novo coronavírus.

"Nós fizemos a denúncia e ele foi retirado. Se a gente agir contra a mentira e esse pessoal, vai virar esse jogo. É possível virar esse jogo, é necessário virar esse jogo", disse o advogado em vídeo postado em suas redes diretamente do local onde está o outdoor, agora pintado de branco.

Nos últimos meses, uma série de outdoors em defesa do presidente começaram a ser instalados por grupos de apoiadores pelos municípios do Espírito Santo. A "guerra de outdoors" foi declarada no mesmo dia 5, quando o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe - Seção Ifes) instalou dois outdoors com os dizeres "A morte não pode governar o Brasil" e uma imagem que mescla o rosto de Jair Bolsonaro e do ceifador, personagem que simboliza a morte. Um deles foi colocado na avenida que de acesso à Terceira Ponte, zona de grande visibilidade para quem transita entre Vitória e Vila Velha, e outro em Ibatiba, no interior do Estado, que foi destruído por simpatizantes do presidente.

A foto do outdoor alcançou repercussão nacional e gerou apoio e também ameaças ao sindicato, que se posicionou por meio da nota abaixo.



SÉCULO DIÁRIO



Facebook

"O Sinasefe Seção Ifes instalou dois outdoors chamando a atenção para os rumos do Brasil nas mais diversas áreas diante da pandemia da Covid-19 (novo coronavírus), que avança sem controle no país. As peças destacam que "a morte não pode governar o Brasil" e estão na Terceira Ponte, entre Vitória e Vila Velha, e na cidade de Ibatiba, no interior do Espírito Santo.

O outdoor instalado na Grande Vitória ganhou repercussão nacional nesta quarta-feira (5). No Twitter, a imagem circulou espontaneamente a partir de diversos perfis e virou hit (hitou, como se usa na linguagem da rede) e alcançou milhares de pessoas nas redes. Elas apoiaram a ação, postaram memes, deram ideias para as próximas artes, e sugeriram até vaquinha para ampliar os outdoors para todo o Brasil.

Foram inúmeras manifestações de dentro e fora do Estado de empatia com a ação e de identificação com a mensagem. Além disso, a imagem tomou os grupos de WhatsApp e, nas redes Instagram e Facebook, o Sindicato passou a receber apoio espontâneo sem nem mesmo ter divulgado a imagem do outdoor em seus perfis.

A ação integra um movimento que tem como objetivo chamar a atenção das pessoas para os temas urgentes do Brasil e sobre os quais é preciso que todas e todos conversem. A arte dos outdoors foi criada pelo Sinasefe Nacional e disponibilizada para que as entidades nos estados utilizassem aplicando as suas marcas, promovendo uma ação nacional.

Ataques

Infelizmente, grupos de apoiadores do presidente Bolsonaro vandalizaram o outdoor em Ibatiba e uma articulação nacional de bolsonaristas invadiu um grupo de WhatsApp do Sinasefe Seção Ifes que se chamava "Sinasefe Grande Vitória". Telefones de várias partes do Brasil foram incluídos no grupo e o nome foi mudado. Além disso, passaram a compartilhar conteúdos com ataques às/os servidoras/es públicas/os. Alguns, inclusive, faziam referência ao nazismo utilizando imagens de Hitler.

O Sinasefe Seção Ifes reforçou a segurança em sua sede física, em Vitória, e em suas redes sociais, incluindo os demais grupos de WhatsApp. A categoria pode ficar tranquila porque o Sindicato não se intimidará e seguirá com as ações necessárias e coerentes com seu compromisso em torno da educação de qualidade, da segurança sanitária e de medidas efetivas e baseadas na ciência para a proteção das brasileiras e dos brasileiros durante a pandemia, e da defesa do serviço público e de servidoras e servidores, profissionais de excelência que ajudam o Brasil a avançar".